

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

16 DE ABRIL DE 2018
EDIÇÃO nº 021

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE). Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPE no País. Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para informativo.zpe@mdic.gov.br.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE



Empresários japoneses conhecem oportunidades de investimentos no Ceará

O governador Camilo Santana recebeu, no dia 06/04, no Palácio da Abolição, o embaixador do Japão no Brasil, Akira Yamada, ao lado do presidente do Senado, Eunício Oliveira. Acompanhado de empresários japoneses ligados à Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, a comitiva participou do seminário “ZPE Ceará e as Oportunidades de Investimentos no Estado”, uma estratégia do Governo do Ceará de divulgar a Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará) nacional e internacionalmente, em parceria com a presidência do Senado Federal. Aos empresários japoneses e participantes do seminário, o governador Camilo Santana destacou os investimentos do Estado em áreas como segurança, educação, infraestrutura, entre outros. “Somos o Estado que mais investiu no país em 2017, 13,9% da nossa receita líquida foi voltada para esses investimentos”, disse. Destacou ainda que o Estado vem buscando apresentar seu potencial para construir relações internacionais e o Japão, com toda a sua antiga relação com o Brasil, é um parceiro importante para o Ceará.


Leia mais em: <http://pt.camaradojapao.org.br/camara/noticias-da-camara/?materia=37513>



Empresários do Japão visitam Complexo Industrial e Portuário do Pecém

Em continuidade ao Seminário Internacional “ZPE Ceará e as Oportunidades de Investimentos no Estado”, o embaixador do Japão no Brasil, Akira Yamada, acompanhado da comitiva empresarial ligada à Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, visitou no dia 07/04 o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). A programação incluiu equipamentos como ZPE Ceará, Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e Porto do Pecém. A comitiva foi recepcionada pelo presidente da ZPE Ceará, Mário Lima Júnior e pelo deputado federal e ex-assessor Especial de Assuntos Internacionais do Governo do Ceará, Antonio Balhmann. Na ZPE Ceará, a comitiva nipônica visitou o Setor II, que conta com cerca de 2 mil hectares, área de expansão da Companhia para abrigar novos investimentos num condomínio industrial de 150 hectares, que está sendo construído nesta primeira etapa. Segundo Mário Lima, estão sendo captados investimentos em áreas como granito, energia, beneficiamento de pescado e equipamentos industriais.

Leia mais em: <http://www.ceara.gov.br/2018/04/09/empresarios-do-japao-visitam-complexo-industrial-e-portuario-do-pecem/>



Diretor da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB) conhece oportunidades de investimentos nas Zonas de Processamento de Exportações

A Secretaria-Executiva do Conselho das Zonas de Processamento de Exportações (SE/CZPE), presidida pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) vem desenvolvendo uma série de iniciativas para atrair investimentos às ZPEs. Foi com esse objetivo que a secretária-executiva do CZPE, Thaise Dutra, se reuniu no dia 11/04 com o diretor-geral da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB), Michael Alaby. Além de apresentar os benefícios do regime brasileiro de ZPEs ao representante do grupo de países árabes, o encontro também serviu para destacar duas importantes zonas que já estão em funcionamento no país: as ZPEs de Pecém (CE) e de Parnaíba (PI). Os representantes das empresas administradoras das Zonas nordestinas, Paulo Cardoso de Sousa, presidente da companhia da ZPE piauiense, e Mário Lima, presidente da companhia da zona cearense participaram do encontro. Na ocasião, Thaise Dutra ressaltou a potencialidade das zonas brasileiras que estão em atividade. “Essas duas ZPEs são aquelas que saíram na frente e já estão operando e mostrando seu potencial econômico e social àquelas regiões onde estão localizadas.” Dutra também destacou alguns incentivos oferecidos aos empresários que optam por investir nas zonas. “Entre os vários pacotes de incentivos, é fundamental destacar principalmente a segurança jurídica de longo prazo. Esse regime garante suspensão

tributária por 20 anos para projetos industriais, podendo ser prorrogado. Isso garante segurança às empresas estrangeiras”, explicou ao diretor da CCAB.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/noticias/3221-representante-da-camara-de-comercio-arabe-brasileira-ccab-conhece-oportunidades-de-investimentos-nas-zonas-de-processamento-de-exportacoes>



ZPEs do Brasil querem atrair investimentos árabes

O Brasil quer atrair investimentos árabes para as suas Zonas de Processamento de Exportações (ZPEs), áreas industriais nas quais as empresas instaladas têm benefícios para exportar, e também pretende promover uma aproximação com as zonas francas destes países. O assunto foi tratado no dia 11/04 em uma reunião em Brasília, encabeçada pela Secretaria Executiva do Conselho das Zonas de Processamento de Exportações (SE/CZPE), com a presença do diretor geral da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, Michel Alaby, e representantes da ZPE do Pecém – Ceará e da ZPE Parnaíba – Piauí. A Secretaria pertence ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Segundo a Secretária-Executiva do CZPE, Thaise Pereira Pessoa Dutra, o governo brasileiro está buscando agregação de valor à cadeia produtiva por meio das ZPEs. Na prática, há um incentivo para que nestas zonas sejam fabricados produtos com valor agregado para a exportação. “O Brasil já possui competitividade notória em comércio exterior nas cadeias primárias”, diz.

Leia mais em: <https://anba.com.br/zpes-brasil-querem-atrair-investimentos-arabes/>



Complexo do Pecém movimenta mais de R\$ 4 bi em compras locais

As empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp S.A) movimentaram em 2017 mais de R\$ 4 bilhões em compras com empresas cearenses. Mas este número pode dobrar nos próximos anos. A projeção é do presidente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Aecipp), Ricardo Parente, que está coordenando trabalho para aproximar e desenvolver a cadeia de fornecedores locais. Ele explica que este aumento no volume de negócios virá, sobretudo, com os investimentos que estão se desenhando para a região, como a parceria com do Pecém com Porto de Roterdã, a refinaria, a construção de um polo petroquímico, unidade de regaseificação e parque de tancagem. Mas também de uma aproximação de empresas instaladas com fornecedores locais.

Leia mais em: <https://www.opovo.com.br/jornal/economia/2018/04/complexo-do-pecem-movimenta-mais-de-r-4-bi-em-compras-locais.html>



Rochas ornamentais: CE prevê exportar US\$ 30 mi; alta de 15%

Com expressivo crescimento nos últimos cinco anos, o setor de rochas ornamentais no Ceará espera ultrapassar a marca de US\$ 30 milhões em exportações neste ano, o que representaria um crescimento de 15% em relação 2017, quando o valor foi de US\$ 26,6 milhões, equivalente a 39,5 mil toneladas. Hoje, embora o Estado seja o terceiro maior exportador do País, seu volume ainda é apenas uma fração do volume enviado ao exterior pelos dois primeiros, o Espírito Santo exporta mais de US\$ 800 milhões e Minas Gerais, mais de US\$ 200 milhões. No acumulado do primeiro trimestre deste ano, o Ceará exportou pouco mais de US\$ 7,1 milhões. "A expectativa é que neste ano o setor registre um crescimento entre 15% e 20%", diz Carlos Rubens Alencar, presidente do Sindicato da Indústria Mármores Granitos do Estado do Ceará (Simagran-CE). A expectativa é que as exportações cearenses alcancem a marca de US\$ 200 milhões/ano até 2021. "É importante ressaltar que há cinco anos, o volume exportado pelo Ceará era entre US\$ 12 milhões e US\$ 13 milhões, mas com a realização da Fortaleza Brazil Stone Fair, as pessoas do País e do Exterior começaram a saber que muitas pedras que eles compravam pelo Espírito Santo eram, na verdade, do Ceará. E isso contribuiu muito", diz Alencar. A edição de 2018 da feira será realizada entre os dias 18 e 20 de abril no Centro de Eventos do Ceará.

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/rochas-ornamentais-ce-preve-exportar-us-30-mi-alta-de-15-1.1920890>



Governo do Ceará se reunirá com chineses para incorporar a projeto de refinaria

O projeto da refinaria a ser instalada na Zona de Processamento e Exportação (ZPE), localizada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), deverá incorporar dois novos investidores na área de construção de grandes projetos. "Iremos à China na quinta-feira (29/03). A primeira empresa irá participar da construção do equipamento de refino. Já a outra ficará responsável pela montagem da usina termelétrica que vem junto com o projeto da refinaria", adiantou Antônio Balhmann, assessor especial para Assuntos Internacionais do Governo do Ceará. Os nomes não foram revelados. "Devemos assim concluir a parte de negociações com as empresas do projeto".


Leia mais em: <https://www.opovo.com.br/jornal/economia/2018/03/governo-se-reunira-com-chineses-para-incorporar-a-projeto-de-refinaria.html>



CE poderá exportar carne caprina e ovina pela ZPE

De olho nesse mercado, o Presidente da Zona de Processamento e Exportação do Ceará-ZPE, Mário Lima fez contato com o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará-FAEC, Flávio Saboya, para agendar um debate sobre a cadeia produtiva da caprinovinocultura e acenou com a possibilidade de abrir espaço na ZPE para a exportação da carne de caprinos e ovinos. Flavio Saboya confirma a viabilidade do negócio, e vai promover um debate sobre a temática. Estudos indicam que há um mercado consumidor latente, que está fora das regiões tradicionais, de consumo, como no Sul do Brasil, ou nas grandes cidades. A demanda por essa carne cresce 20% ao ano, mas para que o País tenha uma cadeia forte, definitivamente, deve-se visar resultados que incentivem os envolvidos a investirem seu tempo e recursos para o avanço desse segmento. Nesse contexto, os desafios são grandes oportunidades.

Leia mais em: <http://ceoagro.com.br/ce-podera-exportar-carne-de-caprinos-e-ovinos-pela-zpe/>



CNPE flexibiliza exigência de conteúdo local para área petrolífera

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou no dia 21/03, em reunião extraordinária, a flexibilização na exigência de conteúdo local, o "waiver", para contratos já assinados por petroleiras. A resolução aprovada pelo colegiado determina que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) adote exigências diferentes das definidas nos contratos assinados até a 13ª Rodada de concessão, das 1ª e 2ª Rodadas do regime de partilha de produção e da cessão onerosa. (...) A decisão do CNPE considerou ainda a demanda dos Estados interessados em sediar novas unidades de refino, que é permitir a produção de derivados em Zonas de Processamento de Exportação.

Leia mais em: <http://www.valor.com.br/empresas/5400177/cnpe-flexibiliza-exigencia-de-conteudo-local-para-area-petrolifera>



Dubái: Próxima escala de la Organización Mundial de Zonas Francas

La Organización Mundial de Zonas Francas (WFZO) celebrará su congreso anual en Dubai del próximo 27 de abril al 2 de mayo. La misma representa a más de 2.260 zonas

libres distribuidas en 168 países de todos los continentes. Samir Hamrouni, CEO de la WFZO la califica como la organización más grande y de más rápido crecimiento de su tipo en el mundo. El IV Congreso anual de Zonas Francas será el centro de encuentro de la mejor industria, experiencias e inteligencia crítica sobre las últimas tendencias, tecnologías y problemas que impactan en las zonas francas. El programa incluirá talleres, plenarios interactivos, sesiones con especialistas, exposiciones y área de redes “business to business”. La temática del congreso es “el camino de la prosperidad” y Hamrouni explica que la prosperidad va mucho más allá del mero crecimiento económico y garantiza el desarrollo inclusivo y sostenible de una sociedad, abordando las necesidades y expectativas de todos los interesados clave. La política económica debe diseñarse para ser inclusiva y ofrecer beneficios de bienestar y oportunidades para mayores ingresos y bienestar a todos los miembros de la sociedad.

Leia mais em: <https://goo.gl/oM84Qj>



Colombia: Mincomercio invita a empresarios brasileños a invertir en Colombia a través de Zonas Francas

Ante una audiencia de por los menos una treintena de empresarios brasileños, la ministra de Comercio, Industria y Turismo, María Lorena Gutiérrez, resaltó la estabilidad económica y jurídica que ofrece Colombia a los inversionistas extranjeros, así como los sectores que representan oportunidades estratégicas para invertir. Estos sectores son servicios, infraestructura, automotriz, agroalimentos, sistema moda, financiero, fondos de capital, textiles y químicos. Durante el encuentro, en el que también estuvo el ministro brasileño de Industria, Comercio Exterior y Servicios, Marcos Jorge de Lima, la funcionaria colombiana destacó otras oportunidades de negocios, como carnes, caucho, energía eléctrica, agroquímicos, autopartes, materiales de construcción, metalmecánico, sistema moda, BPO, fondos de capital, infraestructura y logística, bienes y servicios petroleros, servicios financieros y software, son los sectores que ofrecen alternativas en Colombia para inversionistas procedentes de ese mercado.

Leia mais em: <https://goo.gl/TzfWzS>



Colombia: Zonas Francas se preparan para ser más competitivas

Justamente, para dar a conocer algunos de los detalles de los cambios que se avecinan para mejorar la operación de las empresas de Zonas Francas, el director de la Cámara de Zonas Francas de la Asociación Nacional de Empresarios de Colombia (Andi), Edgar Martínez, se reunió esta semana en Bucaramanga con los usuarios de Zona

Franca Santander, en donde además de los aspectos técnicos de la legislación aprovechó para destacar las oportunidades y fortalezas que tienen este tipo de clúster de empresas. "No hay un instrumento en Colombia, contando los depósitos, los puertos, los centros de distribución internacional, que le den tantas garantías de control al Estado como las Zonas Francas. Aquí se hacen dos auditorías al año, toda la información de lo que entra y sale la tiene el Dane mensualmente, y el Gobierno tiene clara todas las operaciones, es decir, el control y la transparencia es fundamental", señala Edgar Martínez.

Leia mais em: <https://goo.gl/QCtSRY>



Argentina: "Operador Económico Autorizado": un modelo de confianza para nuestras Zonas Francas

En esta nueva etapa la Argentina decidió tomar un camino de regreso al comercio global, con un plan de reinserción inteligente que promueve acciones graduales para que las pymes y empresas nacionales apuesten por invertir, producir y exportar bajo las reglas de la Organización Mundial del Comercio (OMC) y de la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico (OCDE). El comercio mundial implica distintas responsabilidades que promueven la práctica de la ética y las normas de cumplimiento de buenas prácticas en todas las organizaciones que hoy imponen las distintas entidades mundiales que promueven el desarrollo global. Uno de ellos es el programa de Operador Económico Autorizado (OEA) que la AFIP reglamentó mediante la resolución general 4150/17 y sus objetivos son asegurar y facilitar el comercio global según el programa SAFE de la Organización Mundial de Aduanas (OMA); además de avanzar en la reducción de inspecciones físicas, establecer trato prioritario, reducción de requisitos, simplificación y agilización de trámites administrativos, que conlleva la disminución de costos y tiempos para los operadores certificados.

Leia mais em: <https://goo.gl/oRmp1F>



España: Las Zonas Francas españolas piden al Ministerio de Hacienda reinvertir lo que recaudan en la economía 4.0

Las zonas francas de España han solicitado al Ministerio de Hacienda y Administraciones Públicas la cesión de los recursos que en concepto de impuesto sobre sociedades recauda de las empresas ubicadas en sus respectivas áreas. Con ese dinero, las zonas francas establecerán un fondo de promoción económica para afrontar los cambios de la economía 4.0. Hasta ahora, los dos únicos consorcios de zona franca que tienen cedidos ese recurso financiero son el de Cádiz y el de Vigo. Si prospera la petición planteada al subsecretario de Hacienda y Función Pública del

Ministerio de Hacienda, Felipe Martínez Rico, la cesión beneficiaria a los cinco restantes consorcios, un extremo que redundaría también en impulsar la ayuda a la exportación e importación de las pequeñas y medianas empresas, que son las que utilizan mayoritariamente los servicios de las zonas francas.

Leia mais em: <https://goo.gl/Gjk2AX>



República Dominicana: Zonas Francas asegura registró dinámico y constante crecimiento en 2017

Las variables del sector de zonas francas mostraron un dinámico y constante crecimiento durante el pasado año, según las estadísticas ofrecidas por el Consejo Nacional de Zonas Francas de Exportación (CNZFE). Dichas variables son número de empresas y parques en operación, empleos, salarios, inversión acumulada, exportaciones, gastos locales, entre otras. De acuerdo a la directora Ejecutiva del CNZFE, Luisa Fernández Durán, el año 2017 finalizó con un total de 71 parques en operación, lo cual evidencia un crecimiento relativo de un 4.4%, en comparación con el año 2016. Con respecto al número de empresas, señaló que el año 2017 finalizó con un total de 665 empresas en operación. Las mismas, si las comparamos con las existentes al finalizar el año 2016 (645), registraron un crecimiento relativo de un 3.1%. El 49.2% de las empresas se encuentran ubicadas en la región Norte del país; un 24.4% en el Distrito Nacional y provincia Santo Domingo; el 14.0% en la región Sur, mientras que el 12.5% se localiza en la región Este.

Leia mais em: <https://goo.gl/7fHwoC>



Costa Rica: Jorge Brenes: “Zonas Francas perderían competitividad con el IVA

El proyecto de reforma fiscal que se discute en la Asamblea Legislativa restaría competitividad a uno de los principales motores de la economía nacional: las zonas francas, ya que el cambio de un impuesto de ventas por uno de valor agregado (IVA), gravaría los productos y servicios que exportan al resto del mundo. El temor sigue latente, porque en la actualidad están exonerados y en estos momentos los diputados pretenden darle primer debate a la iniciativa antes de que termine esta legislatura. Sin embargo, tienen la esperanza de quedar fuera, ya que Carlos Alvarado, presidente electo, prometió en reiteradas oportunidades y en su Plan de Gobierno, mantener las condiciones actuales. Jorge Brenes, presidente de la Asociación de Zonas Francas, conversó con LA REPÚBLICA sobre estos temas y otros retos a futuro.

Leia mais em: <https://goo.gl/HkjeZm>



Alimentos e bebidas: inscrições abertas para a SIAL Paris 2018

As empresas de alimentos e bebidas podem se inscrever até 20 de abril para participar da maior feira comercial do setor deste ano: a SIAL Paris 2018. A feira será realizada entre os dias 21 e 25 de outubro em Paris, na França. A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) apoia a participação das empresas brasileiras na SIAL Paris desde 2002. Este ano a Agência também está à frente da organização da participação do país, junto com o Ministério das Relações Exteriores (MRE). A feira é uma plataforma para quem quer acessar novas tendências mundiais e compradores da Europa, Ásia e Oriente Médio. Em sua última edição, em 2016, reuniu 7.020 expositores de 109 países e 155.700 visitantes de 194 localidades diferentes com destaque para França, Bélgica, Itália, Países Baixos, Reino Unido, China, Espanha, Alemanha, Turquia e EUA. Do Brasil, 102 empresas participaram e voltaram com expectativa de negócios na ordem de US\$ 1 bi.

Leia mais em: <http://www.apexbrasil.com.br/Noticia/ALIMENTOS-E-BEBIDAS-INSCRICOES-ABERTAS-PARA-A-SIAL-PARIS-2018>



VII Misión Exploratoria de Zonas Francas

Data: 15 a 18 de maio

Local: Bogotá e Cartagena (Colômbia)

Missão empresarial a Wuhan

Data: 14/05/2018

Local: Wuhan (China)

Informações: <http://arq.apexbrasil.com.br/emails/sial/2018/01/regulamento.pdf>

SIAL China 2018

Data: 16 a 18/05/2018

Local: Xangai (China)

Informações: <http://arq.apexbrasil.com.br/emails/sial/2018/01/regulamento.pdf>;
<http://www.sialchina.com/>

4th Annual International Conference & Exhibition (AICE 2018 – World Free Zones Organization)

Data: 30 de abril a 01 de maio

Local: Dubai (EAU)

Informações: <https://www.worldfzo.org/Pages/Home.aspx>

Apoio: Assessoria de Comunicação Social – ASCOM/MDIC
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 6º Andar – Brasília/DF
Telefone: (61) 2027-7387
ascom@mdic.gov.br

Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE
Telefone: (61) 2027-7499
informativo.zpe@mdic.gov.br
<http://www.mdic.gov.br/czpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.”

MINISTÉRIO DA
INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR
E SERVIÇOS

